

ATA DA 010ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 16:35h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

Faremos a votação da redação final conjuntamente dos seguintes Projetos de Lei: 0344/2012, 0356/2012, 0395/2012, 0061/2013, 0010/2013, 0161/2012, 0361/2011, 0409/2011; do Projeto de Resolução n. 0009/2012.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Vamos fazer a votação dos requerimentos para depois suspendermos a sessão por 15 minutos.

Eu quero chamar a atenção dos srs. deputados, daqueles que estiverem de acordo sobre a votação do projeto que foi a grande discussão, que por gentileza não saiam do plenário, porque precisamos de 21 votos. Aquele que sair do plenário é porque não vai contribuir com a votação. Então, faço esse chamamento a todos os srs. parlamentares.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Pelo que entendi, v.exa. anunciou que em seguida irá suspender por 15m. E foi aqui, na última fala do deputado Darci de Matos, citado duas vezes, que houve uma cobrança de postura deste parlamentar na condição de líder do PDT.

Quero dizer que o projeto chegou ontem na Assembleia Legislativa, e já havia demorado umas quatro semanas, porque essa negociação houve com o governo do estado. Mas que mesmo tendo chegado ontem, se houvesse uma articulação do governo, pelo menos teria sido avaliado na comissão de Constituição e Justiça, na manhã de ontem. Então, todo mundo cochilou até agora às 16h30m do dia que se pretende votar. Inclusive, o sindicato da categoria que estava aqui sequer falou com os deputados - comigo pelo menos não, e estou na Casa antes da sete da manhã -, pedindo que houvesse celeridade.

Evidentemente, sr. presidente, que não vamos obstruir, porque como servidor da Segurança Pública trabalhei 16 anos como policial militar, no sistema prisional, e conheço diversos agentes penitenciários. Respeito essa categoria profissional, sou amigo pessoal de alguns deles. Mas de fato está havendo aqui um atropelo por parte das instâncias. Mas é uma categoria profissional que tem o direito que merece.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Srs. deputados, quero comunicar aos srs. líderes, na pessoa do líder do governo, deputado Aldo Schneider, que se v.exas. quiserem iniciar a reunião, coloco à disposição a sala da Presidência.

Vamos enumerar aqui os requerimentos, a grande maioria não precisa de quórum qualificado. E também temos alguns parlamentares para falar,

portanto, os líderes poderiam se reunir enquanto isso.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários as Indicações n.s: 0287/2013, de autoria do deputado Silvio Dreveck; 0288/2013, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0289/2013 e 0290/2013, de autoria do deputado Romildo Titon; 0291/2013, de autoria do deputado Darci de Matos; 0292/2013, de autoria do deputado Moacir Sopelsa; 0293/2013, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 0294/2013, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0295/2013, de autoria do deputado Jailson Lima; 0296/2013, 0297/2013, 0298/2013 e 0299/2013, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0300/2013, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 0301/2013, 0302/2013 e 0303/2013, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0304/2013, de autoria do deputado Ismael dos Santos; 0305/2013, de autoria do deputado José Nei Ascari.

Comunica também que defere de plano os Requerimentos n.s: 0471/2013, 0472/2013, 0473/2013, 0474/2013, 0475/2013, 0476/2013, 0477/2013, 0478/2013, 0479/2013, 0486/2013, 0487/2013, 0488/2013, 0489/2013, 0490/2013, 0528/2013, 0529/2013, 0530/2013, 0531/2013, 0532/2013, 0533/2013, 0534/2013, 0535/2013, 0536/2013, 0537/2013, 0538/2013, 0539/2013, 0540/2013, 0541/2013, 0542/2013, 0543/2013, 0544/2013, 0549/2013, 0550/2013, 0551/2013, 0552/2013, 0553/2013, 0554/2013, 0555/2013, 0556/2013, 0557/2013, 0558/2013, 0559/2013 e 0560/2013, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 0480/2013, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt; 0482/2013, de autoria do deputado Reno Caramori; 0483/2013 e 0495/2013, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0484/2013 e 0485/2013, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0491/2013, de autoria do deputado José Milton Scheffer; 0492/2013 e 0493/2013 e 0494/2013, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0496/2013, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; 0497/2013, 0518/2013 e 0519/2013, de autoria do deputado Pedro Baldissera; 0498/201 e 0512/2013, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0505/2013, de autoria do

deputado Ciro Roza; 0506/2013, 0507/2013, de autoria do deputado José Milton Scheffer; 0508/2013, de autoria do deputado Edison Andrino; 0509/2013; 0509/2013, 0514/2013, 0515/2013, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0499/2013, de autoria do deputado Ismael dos Santos; 0500/2013, 0501/2013, 0502/2013 e 0503/2013, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0504/2013, de autoria do deputado Dóia Guglielmi; 0510/2013 e 0511/2013, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0513/2013, de autoria do deputado Narcizo Parisotto; 0516/2013, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0517/2013, de autoria da deputada Angela Albino; 0520/2013, 0521/2013, 0522/2013 e 0523/2013, 0525/2013, 0526/2013, 0527/2013, 0545/2013 e 0546/2013, de autoria do deputado Antonio Aguiar; 0524/2013, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0547/2013 e 0548/2013, de autoria do deputado Jean Kuhlmann.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, queria propor a retirada do requerimento do deputado Antonio Aguiar, que diz respeito à vinda de médicos ao Brasil, e o da bancada do PP, pois queremos fazer um debate sobre o assunto contido nesses requerimentos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Enquanto a assessoria localiza esses requerimentos, continuaremos a votação do restante da pauta da Ordem do Dia, depois atenderei ao seu pedido.

Requerimento n. 0481/2013, de autoria do deputado Altair Guidi, que solicita aos gerentes das empresas Tim, Claro, Vivo e Oi a instalação de um posto telefônico e expansão de rede de telefonia móvel nas comunidades de Fragosos, Bateias de Baixo e Bateias de Cima, no município de Campo Alegre.

Obs.: requerimento datado em 16/04/13 e apresentado no dia 14/05/13.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0038/2013, de autoria do deputado Sílvio Dreveck, solicitando ao Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional que interceda junto ao Contran no sentido de rever as Portarias 429 e 434, que determinam o emplacamento de máquinas e implementos agrícolas fabricados a partir de janeiro do corrente ano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0039/2013, de autoria do deputado Sílvio Dreveck e outros, solicitando ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional urgência nas tratativas com o ministério dos Transportes, no sentido de agilizar o processo de federalização da rodovia BR-280, trecho entre Canoinhas e Porto União, em Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

As moções de n.s 0040/2013 e 0048/2013 foram retiradas de pauta a pedido de vários srs. deputados.

Moção n. 0041/2013, de autoria do deputado Dirceu Dresch, manifestando preocupação e apelando

aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados e demais autoridades pela aprovação com urgência da Medida Provisória n. 605, que altera a lei n. 10.438, de 26 de abril de 2002, na parte que cria a conta de desenvolvimento energético e estabelece seus objetivos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0051/2013, de autoria do deputado Dirceu Dresch, solicitando aos secretários de estado da Fazenda, da Educação, da Agricultura e da Pesca informações sobre o funcionamento e continuidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de informação n. 0052/2013, de autoria do Padre Pedro Baldissera, solicitando ao secretário de estado da Saúde informações sobre a adoção de medidas para o cumprimento da Lei n. 15.540, de 31 de agosto de 2011, que institui a Semana Estadual de Incentivo e de Valorização dos Doadores de Sangue e de Medula Óssea.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Finda a pauta da Ordem do Dia, passaremos à Explicação Pessoal.

Srs. deputados presentes, se concordarem, enquanto os líderes tomam a decisão, os deputados que estão inscritos poderão usar da palavra.

(Os deputados aquiescem.)

Havendo concordância, inscrito o deputado Maurício Eskudlark, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e os ouvintes da Rádio Alesc Digital, acho muito importante a votação desse projeto, porque esse PLC homologa uma conversação, um diálogo ocorrido entre o governo do estado, os agentes prisionais e o sistema socioeducativo, pois concede uma gratificação valorizando especialmente aqueles servidores que estão atuando na linha de frente, mais próximos do problema, vulneráveis, que têm recebido ameaças, assim como suas famílias, e que têm que ser valorizados.

Infelizmente, precisamos fazer uma valorização rápida e urgente de todo o sistema de segurança pública. E esse entendimento que ocorreu entre os agentes prisionais e agentes socioeducativos deve ser homologado pela Assembleia Legislativa, na aprovação dessa lei complementar. Mas acredito que os srs. líderes terão a sabedoria necessária para entender a importância desse projeto e que precisamos, muitas vezes, não desrespeitar, mas agilizar o Regimento para que o objetivo final, que é o bem-estar da população de Santa Catarina, seja atendido.

Peguei o assunto hoje tratado pela deputada Ana Paula Lima, a questão da violência contra crianças e adolescentes. E verificando a última semana, a Polícia Civil de Santa Catarina atuou bastante nessa questão, principalmente pela data, não dá para dizer comemorativa, apesar de que foi a da aprovação de mais uma lei em defesa das crianças e adolescentes, quando vítimas de violência. Mas apenas para fazer um pequeno histórico, que a Polícia Civil de Santa Catarina conta com 28 delegacias de proteção à criança, ao

adolescente, à mulher e ao idoso, aptas a tratar de maneira diferenciada os crimes cujas vítimas são crianças e adolescentes.

Então, no sábado, dia 18 de maio, considerado Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a instituição reforçou o seu papel com várias ações pelo estado de Santa Catarina. E apenas para registrar, nos primeiros quatro meses deste ano foram registrados 519 Boletins de Ocorrência de estupro de crianças e adolescentes - um número muito grande para quatro meses. E a gravidade é maior, porque essa questão da violência sexual contra a criança e o adolescente ocorre, na sua maioria, no âmbito familiar, com pessoas conhecidas, pessoas da própria família, pessoas que agem com intimidação, com ameaças. E em razão disso boa parte dos crimes cometidos acabam não sendo denunciados.

Então, a sociedade, a família, os próprios familiares e pais muitas vezes não têm conhecimento dessa violência. Portanto, 519 Boletins de Ocorrência de estupro em quatro meses é muito grande, sendo 219 contra crianças e 220 contra adolescentes. Nesse mesmo período de 2012 foram 424 BOs, ou seja, quase 100 BOs a mais registrados neste ano, porque se procurou mais a Justiça, a Polícia e mais informações também na mesma média, sendo que no ano passado, em quatro meses, dos 424 BOs 241 foram contra crianças e 183 contra adolescentes.

Os casos têm sido abordados de uma forma diferenciada, porque numa delegacia convencional o atendimento é feito pelo próprio plantonista, pelo delegado. E nas delegacias, deputado Ismael dos Santos, passa por uma psicóloga, por uma assistente social.

Então, a psicóloga tem condições de colocar a criança num ambiente mais descontraído. Existem salas com livros, com brinquedos, para tentar fazer com que a criança que foi vítima de violência possa relatar o seu drama, muitas vezes até de forma espontânea, sem sentir aquela pressão, talvez mais uma agressão a si próprio.

Então, nessas 28 delegacias especializadas, sempre com a presença de assistente social e sempre com a presença de psicólogo...

Quando o estado não tinha todos os psicólogos necessários, sempre houve convênio, houve a participação dos municípios para que cedesse uma assistente social, um psicólogo, para fazer esse tipo de atendimento. Então, é importante registrar o empenho.

No último concurso, foram mais de 60 psicólogos que ingressaram. Houve a nomeação, por parte do governador Raimundo Colombo, neste ano, de um maior número de policiais, proporcionando essa melhoria. Mas ainda não temos o número necessário. A segurança tem apenas mais ou menos 50% do efetivo necessário, seja na Polícia Civil, na Polícia Militar, seja no sistema prisional, seja no IGP, nas nossas perícias do estado.

Então, há um trabalho muito grande. E quero ressaltar que em todo o estado de Santa Catarina as delegacias de proteção à Criança e ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso fizeram trabalhos. E como policial e hoje deputado, faço questão de valorizar esses profissionais que, além do seu expediente, além do seu plantão, pegam no horário de folga ações para a conscientização da própria população a respeito desses fatos. E quero registrar o caso da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente de Concórdia, que realizou diversas atividades na semana do dia 18 de maio, considerado o Dia Nacional de Luta contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, como a participação da capacitação de bolsistas acadêmicos da universidade do Contestado, a nossa UNC, da capacitação da Associação de Moradores em parceria com a união municipal de associações de moradores de Concórdia, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social o CREAS, do Conselho Tutelar, com a capacitação para estudantes de Direito da faculdade de Concórdia, juntamente com o CREAS, Conselho Tutelar, Promotoria da Infância e Juventude, assim como a mobilização que fizeram na praça central do município.

Então, quero registrar o empenho de todos os profissionais da segurança pública em defesa da vida, da integridade da população e principalmente do empenho desses profissionais das delegacias de proteção à Mulher, à Criança, ao Adolescente e o Idoso.

Registramos que esses profissionais que representam cada um o governo do estado têm feito a sua parte, em que pese ainda todas as dificuldades existentes. E a participação não como deveria ser, tanto das instituições como do próprio governo federal.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Quero lembrar aos srs. deputados que estão em seus gabinetes que as lideranças deste Parlamento estão reunidas na sala da Presidência, para discutir a votação que ainda teremos nesta tarde.

Ainda em Explicação Pessoal, o próximo orador inscrito é o sr. deputado Ismael dos Santos, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, quero lamentar esses números da violência e da exploração sexual de crianças e de adolescentes infelizmente no Brasil e em Santa Catarina, mas por outro lado parabênizo o trabalho da delegacia da Mulher, da Criança e do Adolescente, especialmente os nossos conselheiros tutelares que atuam por todo estado de Santa Catarina e que por mais de duas décadas vêm fazendo um trabalho de construção, de mudança, inclusive de comportamento, na sociedade catarinense e no país.

Por falar nisso, no último dia 15 celebramos de forma internacional o Dia Internacional da Família, mas os desafios continuam. São desafios num mundo em transformação! Continuo apostando na família, pelos laços da afetividade, do compromisso, do respeito, da proteção, do diálogo, num mundo em que muita gente começa, deputado Kennedy Nunes, a ridicularizar a família, que desacredita dessa instituição. Continuo, sim, apostando na família, porque entendo que uma

sociedade estruturada passa necessariamente por famílias equilibradas, bem solidificadas. Como dizia o Papa João Paulo II, o futuro da humanidade passa pela família, e eu concordo com isso.

Por falar em mudança de comportamento, fiquei feliz hoje com a manchete do Jornal de Santa Catarina que diz o seguinte: "Lei seca força mudança no chope da Oktoberfest", que é a maior festa da cerveja talvez do país, quiçá da América Latina. Como diz aquele velho ditado, "água mole em pedra dura tanto bate até que fura", acredito que este Parlamento, a mídia, a sociedade, enfim, todos aqueles que de forma consciente têm levantado a bandeira do combate às drogas podem de fato ficar felizes com uma notícia como essa, quando a maior festa da cerveja propõe que a bebida não terá álcool no concurso mais tradicional da festa e em todos os pontos de venda da cervejaria oficial, para tentar incentivar o consumo consciente. Para mim isso se chama mudança de comportamento. Portanto, parabéns aos organizadores da próxima Oktoberfest por essa sensibilidade e consciência.

Fico feliz em saber de notícias como, e acompanhei nesta semana, de uma pizzaria em Blumenau que colocou à disposição dos seus clientes dois motoboys. Assim, quando a pessoa vai e não tem ninguém para dirigir e quer se exceder um pouquinho mais no álcool, a pizzaria cede um funcionário para levar o carro do cliente e depois o motoboy traz o funcionário para a empresa. É uma bela ideia. Acho que são atitudes pequenas, modestas como essa que podem revolucionar a questão do comportamento.

Sem falar em outra reportagem da semana passada, veiculada nos jornais de Santa Catarina, de grupos que vão para festas, mas que agora estão locando uma van, um micro-ônibus, já que querem beber e não serem irresponsáveis no trânsito. Como disse, atitudes como essas nos darão certamente maior segurança no trânsito em Santa Catarina e no Brasil.

Sr. presidente, gostaria de dizer, e agora como presidente da comissão de Combate e Prevenção

às Drogas desta Casa, que estamos acompanhando de perto a proposta de alteração à Constituição, que altera a redação do art. 246 da Constituição Federal, criando o Fundo Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas com o seguinte parágrafo: (Passa a ler.)

Parágrafo único - "Todo e qualquer bem de valor econômico apreendido em decorrência do tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins será confiscado e reverterá em benefício de instituições e pessoal especializados no tratamento e recuperação de viciados e no aparelhamento e custeio de atividades de fiscalização, controle, prevenção e repressão do crime de tráfico dessas substâncias."

Então, parabéns por essa iniciativa mais do que justificada quando olhamos para o levantamento dos números no país.

Hoje ainda recebi um relatório da Senad - Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas - e do Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas - Cebrid -, que demonstram que as drogas mais usadas no país, e não é diferente em Santa Catarina, são: em primeiro lugar o álcool; em segundo lugar, o tabaco; em terceiro, a maconha; e em quarto lugar, os solventes.

No dia de ontem, sr. presidente, soube, conversando com uma dra. em farmacologia, que atendeu esta semana uma família, que há crianças de quatro anos de idade, dependentes de cola de sapateiro.

É preciso que o façamos de forma rápida, porque esses exemplos demonstram que o envolvimento de crianças, de adolescentes, da nossa juventude e, por que não dizer, também de adultos com drogas ilícitas ou lícitas devem ser prevenidos, pois o seu custo sempre será extremamente alto para a sociedade e para a família.

Era este, sr. presidente, o meu registro nesta tarde.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputado Ismael dos Santos. Parabéns pela sua fala.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, quando se interrompeu, falava-se que se precisava de um posicionamento de todas as bancadas. Embora não sejamos o líder da bancada, encaminhamos a posição para a votação. Então, no que depender do PT estamos à disposição. Feitos todos aqueles registros de atropelamento, sem tirar aquelas ressalvas, estamos à disposição e estaremos aqui. Se houver quórum, da parte do PT estamos dispostos a debater o assunto.

Era isso que eu queria deixar registrado, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Obrigado, sr. deputado. Parabéns pela posição. Sei que a sua bancada não poderia ficar de fora desse momento tão importante.

Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, para hoje, às 17h30, para a votação do projeto de lei que dá aumento aos agentes penitenciários.

Está encerrada a presente sessão.